



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
BACHARELADO DE ENFERMAGEM

MARIA LARA DINIZ DE FREITAS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE AO
ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa

ICÓ-CE

2021

MARIA LARA DINIZ DE FREITAS

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE AO
ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa**

Monografia submetida à disciplina de TCC II do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Maria Jacielma Alves de Melo Araújo

ICÓ-CE

2021

MARIA LARA DINIZ DE FREITAS

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE AO
ALEITAMENTO MATERNO: uma revisão integrativa**

Monografia submetida à disciplina de TCC II do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, a ser apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Maria Jacielma Alves de Melo Araújo

Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

(Orientadora)

Prof.^a Me. Marina Pessoa de Farias Rodrigues

Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

(1º Examinador)

Prof.^a Me. Roberta Peixoto Vieira

Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

(2º Examinador)

À minha família, por sua capacidade de acreditar e investir em mim, pela minha Mãe MARIA RITA, e Meu pai EDILSON TAVARES pelo seu cuidado e dedicação foi que me foi dado, em alguns momentos, a esperança para seguir., dedico também ao meu esposo, OZANO RAMOS, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades. Quero agradecer também ao meu filho JOSE BERNARDO, que embora não tivesse conhecimento disto, mas iluminou de maneira especial os meus pensamentos me levando a buscar mais conhecimentos.

AGRADECIMENTO

A Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presente.

À professora MARIA JACIELMA, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste TCC.

Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos

Meus agradecimentos aos meus amigos, YASMIN COSTA, LIVIA FREITAS, HELLY ANGELIM, ALINE FRUTUOSO, companheiros universitários, e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

As minhas tias FATIMA E EDGENILZA e meu primo JUNIOR, por me ajudarem em todos os momentos nesta caminhada.

A meus tios e segundos pais JUCIELDA SOUZA e EDGEILSON TAVARES por me incentivarem e estarem sempre comigo.

À orientadora SIMONE FIRMO, por seus ensinamentos, paciência e confiança ao longo das supervisões das minhas atividades no ESF Afonso Celso.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

FREITAS, M.L.D. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: uma revisão integrativa. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário Vale do Salgado. Icó -CE, 2021.

INTRODUÇÃO: Quando introduzido alimentos complementares antes dos 6 meses de vida, a criança irá ingerir menos leite materno, interferindo na absorção de nutrientes, como ferro e o zinco e assim levando ao aumento do risco de alergia alimentar e aumento da taxa de morbimortalidade infantil e a maior ocorrência de doenças crônicas degenerativas na idade adulta. O leite materno é importante para prevenção das doenças que acarretam distúrbios nutricionais e ajuda na economia familiar quando a criança é amamentada somente no peito

OBJETIVOS: Esse estudo tem como objetivo em analisar a produção científica acerca da assistência de enfermagem frente ao aleitamento materno

METODOLOGIA: Trata-se, portanto, de um estudo exploratório descritivo do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), sobre a temática: atuação do enfermeiro da atenção primária frente ao aleitamento materno exclusivo, e para alcançar os objetivos propostos de pesquisa, foram realizados levantamentos bibliográficos nas plataformas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Na busca pelos artigos nas bibliotecas virtuais SciELO e LILACS, pôde-se identificar na primeira busca um quantitativo de 66 artigos. Depois da leitura dos títulos e resumos dos 66 artigos, foram excluídos 01 por duplicidade, 04 por indisponibilidade on-line e 41 por não atenderem aos critérios de elegibilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Após leitura criteriosa e catalogação dos estudos, pode-se obter uma visão mais abrangente da temática, e muitos estudos já confirmaram que os filhos de mães adolescentes receberam o AM por tempo inferior quando comparados aos filhos de mães adultas, 49,2% e 66,0%, respectivamente, e o diagnóstico de amamentação ineficaz também é um dos mais frequentes encontrados nas puérperas. As características definidoras mais frequentes para esse diagnóstico foram: persistência de mamilos doloridos após a primeira semana de amamentação (56,60%); esvaziamento insuficiente de cada mama por amamentação (43,30%) e processo de amamentação insatisfatória (43,30%).

CONCLUSÃO: Os enfermeiros da atenção primária em saúde reconhecem os benefícios e a importância do aleitamento materno para a mãe e a criança. Entendem que suas orientações e incentivos devem acontecer durante o pré-natal, com recomendações no início do pré-natal e reforçadas no terceiro trimestre e puerpério. É fundamental ainda, que intervenções como educação em saúde gestacional para que assim, as mães possam obter conhecimento sobre o manejo da amamentação e compreender a importância dessa prática sobre o aleitamento materno sejam realizadas fundamentalmente ainda, que intervenções como educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Aleitamento Materno, Cuidados de Enfermagem, Saúde da Criança.

ABSTRACT

FREITAS, M.L.D. PERFORMANCE OF THE NURSE OF PRIMARY HEALTH CARE IN FRONT OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING: a review of literature. Course conclusion work (Graduation in Nursing) - Centro Universitário Vale do Salgado. Icó– CE, 2021.

INTRODUCTION: When complementary foods are introduced before 6 months of life, the child will ingest less breast milk, interfering with the absorption of nutrients such as iron and zinc, thus leading to an increased risk of food allergy and an increase in the rate of infant morbidity and mortality. the greatest occurrence of chronic degenerative diseases in adulthood. Breast milk is important for the prevention of diseases that cause nutritional disorders and helps in the family economy when the child is only breastfed

OBJECTIVES: This study aims to analyze the scientific production about nursing care in relation to breastfeeding

METHODOLOGY: This is, therefore, an exploratory descriptive study of the Integrative Literature Review (RIL) type, on the theme: primary care nurses' role in exclusive breastfeeding, and to achieve the proposed research objectives, surveys were carried out bibliographic in the platforms of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), with Descriptors in Health Sciences (DeCS). In the search for articles in the virtual libraries SciELO and LILACS, she could -identify in the first search a quantity of 66 articles. After reading the titles and abstracts of the 66 articles, 01 were excluded for duplicity, 04 for online unavailability and 41 for not meeting the eligibility criteria.

RESULTS AND DISCUSSIONS: After careful reading and cataloging of the studies, a more comprehensive view of the topic can be obtained, and many studies have confirmed that children of teenage mothers received BF for a shorter time when compared to children of adult mothers, 49, 2% and 66.0%, respectively, and The ineffective breastfeeding diagnosis is also one of the most frequent found in puerperal women. The most frequent defining characteristics for this diagnosis were: persistence of sore nipples after the first week of breastfeeding (56.60%); insufficient emptying of each breast due to breastfeeding (43.30%) and unsatisfactory breastfeeding process (43.30%).

CONCLUSION: Primary health care nurses recognize the benefits and importance of breastfeeding for mother and child. They understand that their guidelines and incentives should take place during prenatal care, with recommendations at the beginning of prenatal care and reinforced in the third trimester and puerperium. It is also essential that interventions such as education in gestational health so that mothers can gain knowledge about the management of breastfeeding and understand the importance of this practice on breastfeeding are carried out. It is also essential that interventions such as health education.

KEY-WORDS: Breast Feeding, Nursing Care, Child Health.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AM	Aleitamento Materno
AMC	Aleitamento Materno Complementar
AMP	Aleitamento Materno Predominante
CE	Ceará
ESP	Especialização
OMS	Organização Mundial de Saúde
PROF	Professor
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio
UNIVS	Centro Vale do Salgado

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 OBJETIVOS	16
2.1 OBJETIVO GERAL	16
3 REVISÃO DE LITERATURA	17
3.1 ALEITAMENTO MATERNO	17
3.2 TIPOS DE ALEITAMENTOS OFERTADOS	17
3.3 BENEFÍCIOS PARA O BEBÊ.....	18
3.4 BENEFÍCIOS PARA A MÃE.....	19
3.5 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO	20
3.6 ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ NATAL	20
4 METODOLOGIA	22
4.1 TIPO DE ESTUDO	22
4.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	22
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	23
4.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	23
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICES	35
APÊNCICE A	36

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Brasil (2003), o leite materno é importante para prevenção das doenças que acarretam distúrbios nutricionais e ajuda na economia familiar quando a criança é amamentada somente no peito e previne a desnutrição através do intervalo entre os partos. A proteção do leite materno diminui quando a criança recebe qualquer outro tipo de alimento que não seja o leite materno, incluindo água, sucos, chás ou papinhas.

Estudos mostram que cada vez mais o aleitamento materno exclusivo está sendo uma forma mais eficaz de prevenir a morte infantil, além de colaborar para uma melhor saúde mental e física da mãe e criança. (BRASIL, 2009)

Segundo LAMOUNIER (2003):

A possibilidade de garantir informações contínuas, claras e objetivas e de uma assistência de enfermagem mais humanizada junto à comunidade, exige uma atuação do profissional de enfermagem junto às mães e futuras mães que irão promover o aleitamento materno para com seus bebês. (SANTANA, 1998, p.36)

Os enfermeiros por meio de suas práticas e atitudes podem incentivar a amamentação e apoiar as mães, ajudando-as no início precoce da amamentação e a adquirir autoconfiança em sua capacidade de amamentar. O enfermeiro tem um papel relevante, pois, “é o profissional que mais estreitamente se relaciona com as nutrizes e tem importante função nos programas de educação em saúde” (ALMEIDA, 2004, p. 358)

Segundo o mesmo autor, os enfermeiros capacitados em aleitamento materno devem realizar planos de ação sistematizados, visando melhorar o manejo dessa prática. Porém, a maioria dos profissionais de saúde não está preparada para realizar esta atividade de orientação adequada. É necessário considerar, no âmbito das estratégias de incentivo, a educação permanente dos profissionais de saúde. Percebe-se também como indispensável, a relevância de uma adequada formação e capacitação técnica dos profissionais de saúde, fazendo cursos de pós-graduação e em serviço, de forma a enriquecer informações e conhecimentos, competências e principalmente motivações necessárias para incentivar, promover e apoiar o aleitamento materno.

Segundo (Brasil 2003), no puerpério, isto é, logo após o parto, a mãe estando internada, o enfermeiro, deverá realizar a prática do alojamento conjunto durante todo o tempo em que a puérpera estiver internada e apoiá-la durante todos os cuidados com o bebê, ensinando as técnicas adequadas para amamentar, promover encontros de palestras com as mães sobre o aleitamento materno e os cuidados que o bebê precisa não oferecer nenhum outro tipo de

alimento ou bebida além do leite materno, ensinar a ordenha manual, avaliar a forma de mamar de todo bebê.

Diante do exposto e considerando a necessidade de aprofundar conhecimentos acerca do papel do enfermeiro frente a promoção da amamentação, surgiu o interesse em realizar o presente estudo. Portanto, surgiu a seguinte pergunta norteadora: como se dá o acompanhamento de enfermeiros da atenção primária frente ao aleitamento materno exclusivo?

O processo de cuidar e orientar as mães e gestantes sobre a importância da amamentação ainda está bem a quem do esperado. O trabalho permitiu uma avaliação mais expansiva sobre a assistência e atuação do enfermeiro quanto a assistência e orientação sobre a amamentação e seus benefícios.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a produção científica acerca da assistência de enfermagem frente ao aleitamento materno.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 ALEITAMENTO MATERNO

O leite materno é considerado o alimento mais saudável para o bebê, além de proporcionar inúmeros benefícios para a mãe e o filho.(RAMOS,2005). É uma substância limpa e pura, produzida no organismo da mulher, com temperatura correta e de fácil digestão para os bebês.

Para Rivemales, Azevedo e Bastos (2009) o leite materno é um alimento natural, não gera custos, salva vidas, sacia a fome do bebê e favorece o crescimento e desenvolvimento tanto biológico quanto emocional da criança.

Promove economia para a família, uma vez que não gera custos com mamadeiras, bicos e gás de cozinha; além dos eventuais gastos decorrentes de doenças, esta mais comum em crianças aleitadas artificialmente, em consequência do risco de contaminação por bactérias. (ZANELA, 2009)

Para Zanela (2009), o aleitamento materno é capaz de reduzir a mortalidade Infantil por enfermidades. Um estudo de Uchimura et.al. (2001) revela que o aleitamento materno auxilia no combate à desnutrição e à mortalidade infantil, por suprir todas as necessidades alimentares do lactente durante os primeiros meses de vida.

Os pais devem estar conscientes de que os bebês que recebem leite materno ficam menos susceptíveis à doenças, precisando menos de atendimento médico, hospitalização e medicamentos, além de seus pais ou responsáveis apresentarem menos faltas no trabalho. Como resultado, a amamentação beneficia a criança, as famílias, e a sociedade como um todo. (GIUGLIANI, 2000).

3.2 TIPOS DE ALEITAMENTOS OFERTADOS

Aleitamento Materno Exclusivo (AME)é quando acriança só recebe leite materno de sua mãe ou nutriz, ou então leite materno ordenhado, nenhum outro líquido ou sólido, com exceção de gotas ou xaropes de vitaminas e suplementos minerais ou medicamentos.

Aleitamento Materno Predominante (AMP): A fonte de identificação da alimentação da criança é o leite humano. Condutos podem administrar água e bebidas à base de água (água

açucarada, infusões, chá, etc.), sucos de frutas, solução de sais de reidratação oral, vitaminas, minerais e remédios em forma de gotas e xaropes.

Aleitamento Materno Complementado (AMC): Além do leite materno, pode ser administrado qualquer alimento sólido ou semi-sólido com finalidade de complementação. Nessa categoria a criança pode receber, além do leite materno, outro tipo de leite, mas este não é considerado alimento complementar.

Aleitamento Materno (AM): é quando a criança recebe leite materno (direto da mama ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos.

Aleitamento Materno Misto ou Parcial quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite. (BRASIL, 2009).

3.3 BENEFÍCIOS PARA O BEBÊ

Segundo Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a população em geral estimule as mães a amamentarem seus filhos exclusivamente durante os primeiros seis meses de vida, visto que suprirão suas necessidades nutricionais, a criança irá começar a receber uma alimentação complementar segura e com vitaminas adequadas, junto com o aleitamento até os dois anos de idade ou mais. (BRASIL, 2009)

Portanto AME previne de infecções gastrointestinais, respiratórias e urinárias, o mesmo tem efeito protetor nas alergias específicas das proteínas do leite de vaca proporcionando aos bebês uma melhor adaptação a outros alimentos. (BRASIL, 2008)

O que é apontado relevante como possível justificativa para compreender a diminuição nos investimentos financeiros em saúde da criança. No entanto, a cada ano ainda morrem mais de dez milhões de crianças menores de cinco anos no mundo e parece difícil atingir a quarta das oito Metas do Milênio das Nações Unidas, que é reduzir em dois terços a mortalidade de crianças abaixo de cinco anos de idade entre 1990 a 2015. (TOMA; REA, 2008)

Desse modo os benefícios da amamentação natural para a saúde dos bebês estendem-se para sua saúde futura. Na fase adulta, a presença da amamentação quando bebê está relacionado à diminuição de risco para doenças cardiovasculares, redução do surgimento de diabetes em indivíduos susceptíveis, risco reduzido de desenvolve-se câncer antes dos 15 anos

por ação imunológica fornecida pelo leite e menor risco de disfunção neurológica (ANTUNES et al., 2008).

Desta forma o leite materno tem facilidade de digerir, não sobrecarrega o intestino nem os rins do bebê, além de ser prático, não precisa ferver misturar, coar, dissolver ou esfriar, está sempre pronto, a qualquer hora e em qualquer lugar. Protege o bebê contra muitas doenças, em especial diarreia, pneumonia, otites e outras infecções . (BRASIL, 2010)

3.4 BENEFÍCIOS PARA A MÃE

A mulher durante seu período gestacional acumula cerca de 100-150 calorias por dia, visto que é comum a mulher terminar a gestação com sobrepeso, com o AME o próprio organismo irá retirar a reserva aglomerada de gordura para fabricar o leite, sendo com enorme benefício à perda de peso das mulheres lactantes em amamentação exclusiva, podendo chegar a 500g por semana.

Ainda que muitas vantagens que o AME trás para cada mãe ao longo dos anos, está vem sofrendo inúmeras transformações. Por este motivo, vários estudos têm sido realizados com o objetivo de entender as razões destas variações e de encontrar mais subsídios que confirmem que o leite materno é o melhor alimento para a criança e enriquece o vínculo entre mãe e filho. (ABRÃO; COCA; PINELLI, 2009)

Ainda segundo Abrão,Coca e Pinelli, (2009), o AME pode Reduzir o risco de desenvolver câncer de mama e ovário;Prevenção de fraturas por osteoporose, artrite reumatóide e esclerose múltipla; Estabelecer a aproximação da mãe com a criança;Contribuição para retorno mais rápido do peso pré-gravídico e recuperação física;Retardo do início do ciclo menstrual devido amenorréia lactacional; Espaçamento Inter gestacional;Diminuição dos níveis de colesterol total, lipoproteína de baixa densidade (LDL) e triglicérides, enquanto os níveis de lipoproteína de alta densidade (HDL) se matem elevados, bem como melhora o metabolismo dos carboidratos; Prevenção de complicações hemorrágicas após o parto;Retorno do útero rapidamente ao seu tamanho normal.

3.5 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO

No início da gravidez é importante que os profissionais de saúde ofereçam orientação educacional às mulheres, e que sejam capazes de identificar as mulheres que estejam correndo risco de enfrentar dificuldades no processo do aleitamento materno. (UNICEF, 1993)

Rivemales, Azevedo e Bastos (2009) definem que o profissional de saúde deve realizar ações de promoção, proteção e apoio a este processo já durante o pré-natal, além de incentivar, orientar as mulheres no período da gestação, para que elas possam ter um maior desempenho na amamentação no pós-parto.

O Conselho Federal de Enfermagem estabelece a lei do Exercício Profissional do Enfermeiro (Lei 7.498/86). Compete aos profissionais da saúde a assistência à gestante, parturiente e ao recém-nascido, o acompanhamento da evolução de parto, a execução e assistência obstétrica em situação de emergência e a execução do parto natural em gestante de baixo risco. (BULLON, 2009).

O profissional de saúde deve ter uma comunicação simples e objetiva com as gestantes, buscando estratégias para um resultado positivo no que diz respeito ao aleitamento materno no incentivo às mães pela autoconfiança. (RIVEMALES, AZEVEDO e BASTOS, 2009)

O profissional de saúde por meio de suas práticas e atitudes deve apoiar as mães, ajudando-as no início precoce da amamentação. O enfermeiro tem um papel relevante, por ser ele que se relaciona com as nutrizes e tem uma importante função nos programas de educação em saúde. (FALEIROS, TREZZA e CARANDINA, 2006)

3.6 ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ NATAL

No pré-natal o profissional de saúde deve identificar os conhecimentos, a experiência, a prática, as crenças, a vivência social e familiar da gestante. A partir deste contexto, poderá promover educação em saúde como: familiarização das gestantes, quanto à importância e vantagens do aleitamento materno para ela e o bebê, preparo das mamas para o ato de amamentar, importância do alojamento conjunto pós-parto, efeitos deletérios do uso de mamadeiras, chupetas e outros hábitos não-nutritivos. (ALMEIDA, FERNANDES e ARAÚJO, 2004)

A equipe de saúde deve fazer com que a mulher se sinta preparada diante o processo da amamentação, tornando-a hábil para o mesmo e aumentando a sua autoconfiança. (GIUGLIANI, 2000)

O aconselhamento é realizado com estratégias que facilitem a comunicação efetiva entre paciente e profissional, obedecendo à orientação das seguintes regras básicas:

- Postura: como um gesto de suma importância, o profissional deve manter a cabeça no mesmo nível da cliente.
- Manter contato visual, evitar o desvio do olhar, avaliando sua expressão, demonstrando interesse.
- Faz-se necessária a remoção de barreiras que venham interferir na comunicação.
- Dedicar tempo, fazer com que haja uma disponibilidade de estar ao lado da nutriz, assim ela se sinta valorizada.
- O toque é um dos aspectos mais importantes da comunicação, pois transmite afetividade, conforto e possibilita aproximação. (CAMPOS, 2007)

4 MÉTODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo exploratório descritivo do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), sobre a temática: acompanhamento do enfermeiro da atenção primária frente ao aleitamento materno exclusivo. Segundo Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Este processo permite delinear um panorama acerca do assunto abordado e reconhece possíveis oportunidades de pesquisa a serem exploradas. Contudo, esta técnica de pesquisa é fundamentada em 6 etapas distintas que foram demonstradas no quadro a seguir. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO 2008).

TABELA 1- Tabela das seis etapas da RIL

1º ETAPA	
Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa	Escolha e definição do tema; Definição dos objetivos; Definição dos descritores; Definição da base de dados.
2º ETAPA	
Estabelecimento dos critérios de exclusão e inclusão	Uso das bases de dados; Busca dos estudos com base nos critérios de exclusão e inclusão; Seleção dos estudos.
3º ETAPA	
Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados.	Leitura dos títulos e resumos das publicações; Organização dos estudos pré-selecionados; Identificação dos estudos selecionados.
4º ETAPA	
Categorização dos estudos selecionados.	Categorização e análise das informações; Análise crítica dos estudos selecionados.
5º ETAPA	
Análise e interpretação dos resultados.	Discussão dos resultados. Proposta de recomendações; Sugestões para estudos futuros.
6º ETAPA	
Apresentação da revisão integrativa	Criação de um documento que descreva detalhadamente a revisão; Propostas para estudos futuros.

Fonte: Adaptado de (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

4.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Para alcançar os objetivos propostos de pesquisa, foram realizados levantamentos bibliográficos nas plataformas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e ScientificElectronicLibraryOnline (SciELO), com os Descritores em

Ciências da Saúde (DeCS):Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Aleitamento Materno. As buscas dos artigos foram realizadas no período de setembro de 2021, com a seguinte pergunta norteadora, que procedeu- se durante a busca dos artigos: como se dá o acompanhamento de enfermeiros da atenção primária à saúde frente ao aleitamento materno exclusivo?

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

No que se refere aos critérios de inclusão, foram adotados: artigos disponíveis eletronicamente; publicados na íntegra; na língua portuguesa; artigos publicados no período de 2017 a 2021.

Já os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, indisponíveis e os que estiveram fora da temática em estudo e/ou não atenderam aos critérios de elegibilidade.

4.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

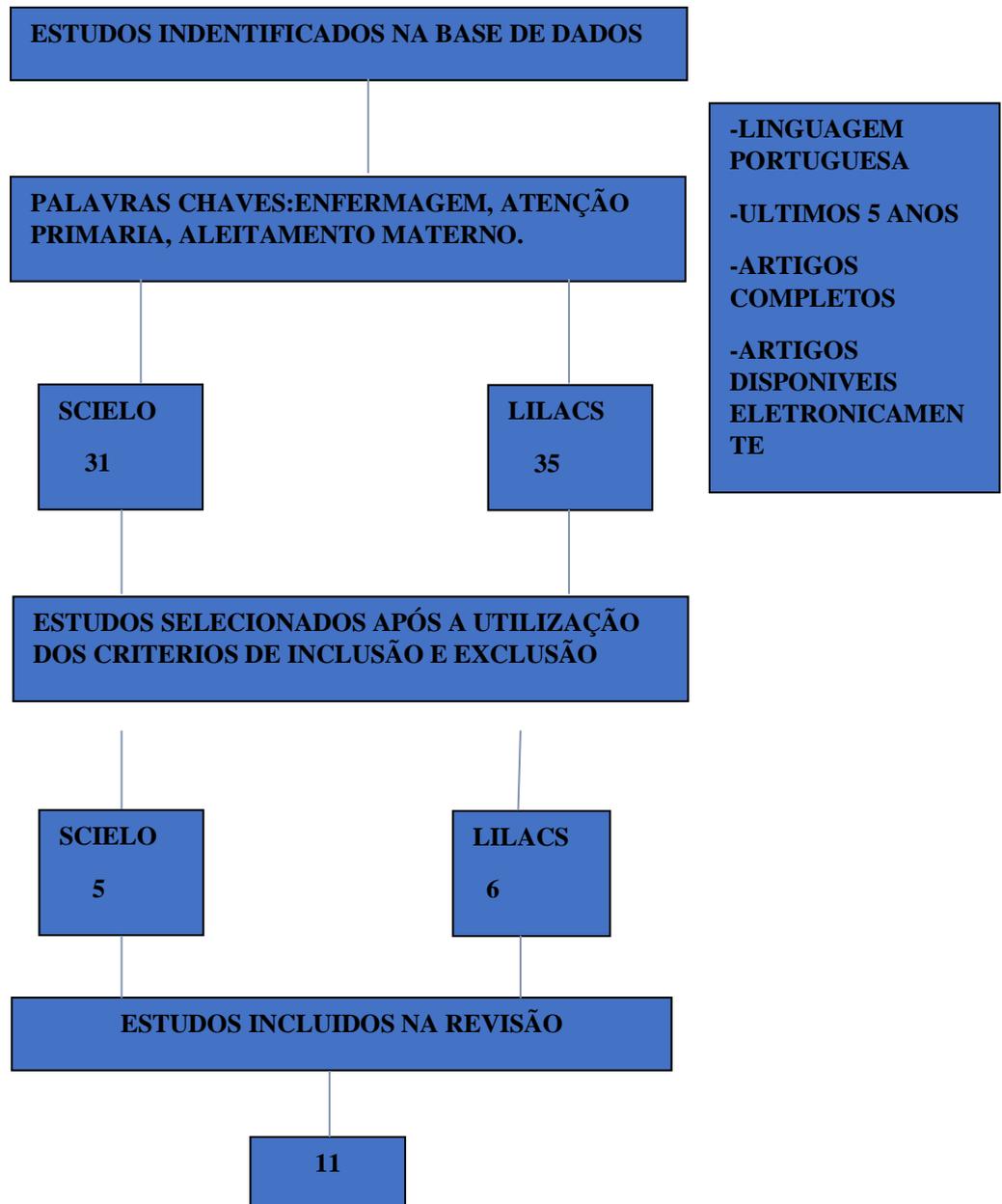
Após a seleção inicial dos artigos, através da apreciação dos resumos, foi realizada uma segunda apreciação, por meio de uma leitura mais minuciosa dos estudos pré-selecionados para determinar a inclusão e a exclusão destes, conforme os critérios preestabelecidos. Também, foi apurado no título e resumo dos artigos se os mesmos se adequam a questão norteadora levantado para essa pesquisa. Após a busca e análise dos estudos no portal da BVS, por meio do uso dos descritores selecionados, pode-se alcançar a seguinte amostragem.

Na busca pelos artigos nas bibliotecas virtuais SciELO e LILACS, pôde-se identificar na primeira busca um quantitativo de 66 artigos. Depois da leitura dos títulos e resumos dos 66 artigos, foram excluídos 01 por duplicidade, 04 por indisponibilidade on-line e 41 por não atenderem aos critérios de elegibilidade. A amostra final dessa RIL foi de 11 artigos, os quais constituíram as unidades de análise, bem como, foram utilizados para as discussões do presente estudo.

Os principais dados de cada artigo foram obtidos por meio de um formulário de coleta de dados (APÊNDICE-A), adaptado para o encaminhamento da leitura e extração dos dados. O presente formulário foi adaptado do modelo de instrumento de coleta validado por Ursi(2005), que especifica, ano de publicação, autores, título do artigo, objetivo proposto pelas pesquisas e os principais resultados.

Para atingir assim o objetivo, o estudo adota o modelo representado pela figura 4.1 que consiste em um fluxograma que nos serve de base para analisar o processo.

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos que compuseram essa revisão integrativa.



5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro abaixo estão listados os artigos selecionados para a reflexão do tema proposto, o qual especifica o ano de publicação, autores, título do artigo, objetivo proposto pelas pesquisas e os principais resultados (Quadro 01). Após leitura criteriosa e catalogação dos estudos, pode-se ter uma visão mais abrangente da temática.

Quadro 01 – Síntese dos artigos encontrados nas bases de dados de acordo com ano de publicação, autores, título do artigo, objetivo proposto pelas pesquisas e os principais resultados.

Publicação	Autores	Título do artigo	Objetivo proposto	Principais resultados
2017	Bezerra; et al.	Hábitos Maternos Relacionados a Amamentação	Caracterizar os hábitos relacionados ao aleitamento materno de crianças menores de cinco anos.	Constatou-se que um considerável número de mães desmamou precocemente seus filhos e, em consequência disso, elas introduziram novos alimentos antes do sexto mês de vida da criança.
2017	Dominguez et al.	Dificuldades no estabelecimento da amamentação: visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde.	Conhecer, sob a ótica das enfermeiras da rede básica de atenção à saúde, as dificuldades para o estabelecimento do aleitamento materno.	As crenças e a participação da rede social da mulher podem colaborar para o desmame precoce; o uso de mamadeira e chupeta interfere no aleitamento materno, a técnica inadequada traz consequências negativas e interfere no estabelecimento do aleitamento materno.
2017	Melo et al.	Atributos da atenção primário a saúde na atenção ao aleitamento materno.	Analisar a presença e a extensão dos atributos da Atenção Primária à Saúde no processo de amamentação a partir da experiência dos profissionais de saúde nas unidades certificadas pela Rede Amamenta	As unidades certificadas e os profissionais que receberam treinamento pela Rede Amamenta Brasil, demonstraram maior grau de orientação à Atenção Primária à Saúde. Os dados

			Brasil, comparativamente com unidades não certificadas.	apontam que o melhor desempenho nos atributos está relacionado, entre outros fatores, à melhor qualificação dos profissionais para desenvolver práticas que valorizem a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, segundo os princípios da Atenção Primária à Saúde
2017	Ramos et al.	Conhecimento sobre aleitamento materno e alimentação complementar dos profissionais de saúde.	Analisar o conhecimento sobre aleitamento materno e alimentação complementar de profissionais da atenção primária.	Os profissionais demonstraram bom conhecimento sobre aleitamento materno, entrevistados revelaram que não conheciam o programa Estratégia Amamenta e Alimenta. Houve associação positiva entre nível de conhecimento dos profissionais.
2017	Toriyama et al.	Aleitamento materno: o que mudou após uma década.	Analisar as mudanças ocorridas na prevalência, duração mediana e determinantes do aleitamento materno, em um município de pequeno porte do Estado de São Paulo.	Constatou-se incremento na prevalência de aleitamento materno exclusivo, o uso de chupeta não foi associada às ações de incentivo ao desmame.
2018	Javorski; et al.	Efeitos de uma tecnologia educativa na auto-eficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno	Avaliar os efeitos do uso de um álbum seriado sobre a auto-eficácia materna na amamentação e suas repercussões no aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros 2 meses	A experiência prévia em aleitamento materno é uma das fontes do desenvolvimento das crenças na auto-eficácia materna para amamentar e importante fator para prática

			de vida da criança.	do AME.
2019	LIDIANE do Rodrigues et al.	Diagnóstico de enfermagem relacionados a amamentação em nutrizes acompanhadas na atenção primária a saúde.	Identificar os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I relacionados à amamentação em nutrizes acompanhadas na atenção primária à saúde.	Disposição para amamentação melhorada, Amamentação ineficaz, Leite materno insuficiente, Amamentação interrompida, Risco de vínculo prejudicado e Padrão ineficaz de alimentação do lactente.
2020	Morais et al.	Avaliação do diagnóstico de enfermagem amamentação ineficaz em puérperas.	Identificar o diagnóstico de enfermagem “Amamentação ineficaz” em puérperas cadastradas e acompanhadas em Unidade Básica de Saúde.	Amamentação ineficaz é um dos mais frequentes encontrados nas puérperas. As características definidoras mais frequentes para esse diagnóstico foram: persistência de mamilos doloridos após a primeira semana de amamentação; esvaziamento insuficiente de cada mama por amamentação e processo de amamentação insatisfatória
2020	FebroneI et al.	Sustentabilidade da Iniciativa “Unidade Básica Amiga da Amamentação”: um estudo transversal	Avaliar a sustentabilidade da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação pela análise do cumprimento de Dez Passos nas unidades credenciadas; e associação com satisfação materna e aleitamento materno exclusivo	O AME foi praticado por mais da metade das crianças menores De6 meses assistidas pelas unidades. Essa prevalência éboa segundo parâmetros da OMS e foi superior à verificada em inquéritos conduzidos no município, com tendência temporal ascendente.
2020	Silva et al.	Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica.	Analisar a contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica.	Emergiram duas categorias temáticas Contribuições do enfermeiro para a promoção do aleitamento

				materno durante o pré-natal e a visita puerperal como instrumento para a promoção do aleitamento materno.
2021	Higashiet al.	Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno.	Descrever as práticas de enfermeiros da atenção primária em saúde e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno.	O processo de amamentação da mulher que engloba aspectos subjetivos e objetivos que incluem desde o preparo físico, emocional até a compreensão e o incentivo por parte dos familiares e o acompanhamento por parte dos Profissionais de saúde. Logo, são inúmeros os Desafios e as dificuldades enfrentadas pelas gestantes durante o ciclo gravídico puerperal.

Fonte: Resultados da pesquisa.

Após leitura criteriosa e catalogação dos estudos, pode-se obter uma visão mais abrangente da temática. Dentre os estudos analisados que apresentam idéias referentes a assistência de enfermagem frente ao aleitamento materno exclusivo, pode-se agrupar os resultados por conteúdos similares emergindo assim duas categorias:

Categoria 1- Fatores que influenciam na prática do aleitamento materno

A amamentação é uma ação importante para a vida do bebê, pois promove saúde ao fornecer o alimento ideal a criança em seus primeiros meses de vida, gerando muitos benefícios ao recém-nascido, como um crescimento e desenvolvimento saudável, suporte emocional e criação de vínculo com a mãe. O leite materno possui os nutrientes necessários para o bebê em cada fase de seu crescimento, pois com o passar do tempo o leite vai se modificando para suprir as necessidades da criança, podendo variar conforme a hora do dia e

duração da mamada, tornando o leite de cada mãe adequado ao seu filho. (RODRIGUES, 2019)

É fundamental ainda, que intervenções como educação em saúde sobre o aleitamento materno sejam realizadas desde o período gestacional, para que, assim, as mães possam obter conhecimento sobre o manejo da amamentação e compreender a importância dessa prática. (BEZERRA, 2017)

Se tornou indispensável a ajuda do enfermeiro no embasamento técnico e científico para dar todas as orientações as mães para a realização do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida de seu filho, pois o profissional deve influenciar positivamente nas mães sobre a importância da amamentação, e esclarecer qualquer dúvida que possa vir.

O pré-natal é o momento adequado para oferecer orientações acerca do aleitamento materno, auxiliando as mães quanto às dúvidas e inquietações na prática da amamentação, uma vez que intervenções específicas de apoio profissional e acesso à informação adequada têm demonstrado efetividade para melhoria das taxas de aleitamento materno. Desse modo, observou-se que, apesar da maioria das mães do estudo terem realizado o pré-natal na atenção primária, ainda assim, foram apontados diagnósticos de enfermagem que mostram a evolução para o desmame precoce. (RODRIGUES, 2019).

Outra situação elencada com forte influência na adesão à amamentação é a construção de vínculo não apenas com a mulher, mas incluindo a sua rede de apoio (familiares, acompanhantes etc.). As influências socioculturais advêm principalmente do entendimento dos familiares com mais experiência, representados pela figura materna (mães e avós), que possuíam a crença de que o leite materno é fraco e, por isso, não atendia às necessidades do lactente, confirmado pelo choro do bebê. (HIGASHI, 2020).

E cabe também ao enfermeiro auxiliar sempre a eliminar os tabus e as crenças culturais que podem vir dos familiares sobre a alimentação da criança, e sempre deixar claro que não é necessário introduzir outros alimentos e leites industrializados até os seis meses de vida, pois esses alimentos complementares só iram acarretar problemas futuros para essa criança, como a desnutrição, infecções respiratórias, mortes infantis, e sempre garantir que a mãe entenda os vários benefícios para a saúde da mãe e da criança que o aleitamento exclusivo pode trazer.

Categoria 2 -Principais dificuldades enfrentadas frente ao aleitamento materno exclusivo

A idade materna e o grau de instrução são características frequentemente associadas ao desmame precoce. Estudos já confirmam que os filhos de mães adolescentes receberam o AM por tempo inferior quando comparados aos filhos de mães adultas, 49,2% e 66,0%, respectivamente. O pouco conhecimento sobre o AM é preocupante quando se trata de mães adolescentes, uma vez que estas desconhecem a importância de amamentar. Sendo assim, quanto maior o nível de escolaridade obtido pelas mães, estas tendem a aleitar por mais tempo. (BEZERRA, 2017)

Os resultados deste estudo apontam que 42,1% e 61,7% das crianças faziam uso de chupeta e mamadeira, respectivamente. Sabe-se que o uso de chupetas e mamadeiras pode influenciar negativamente a prática do aleitamento materno, podendo, ainda, oferecer risco de contaminação aos lactentes caso não seja feita a higienização desses utensílios de maneira adequada. (BEZERRA, 2017)

O diagnóstico amamentação ineficaz é um dos mais frequentes encontrados nas puérperas. As características definidoras mais frequentes para esse diagnóstico foram: persistência de mamilos doloridos após a primeira semana de amamentação (56,60%); esvaziamento insuficiente de cada mama por amamentação (43,30%) e processo de amamentação insatisfatória (43,30%). (MORAIS, 2020)

O processo de amamentação insatisfatório tem como fatores: crença na produção insuficiente de leite, dificuldade de pega de mama, contexto sociocultural, intercorrências com o neonato e intercorrências mamárias. (MORAIS, 2020)

Já que em muitos dos pais introduzem a alimentação antes da idade correta e assim, vários estudos mostram que as situações mais comuns relacionadas à alimentação oferecida de forma inadequada são: anemia, deficiência de vitamina A, outras deficiências de micronutrientes, excesso de peso ou até desnutrição.

Fator apontado pelas profissionais como corroborantes ao desmame precoce diz respeito à rede social que cerca a mulher, formada pelos seus familiares, vizinhos e pessoas próximas. Cabe ao profissional de saúde estar preparado para agir na interferência desta rede, o acolhimento precisando ser estendido ao núcleo familiar, pois o seu trabalho de promoção e apoio ao AM necessita de um olhar atento, abrangente, sempre levando em consideração os

aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social de apoio à mulher, entre outros. As pessoas mais experientes, em especial familiares, exercem influência importante nas condutas relacionadas à amamentação. Não basta a mulher querer amamentar, ela necessita de apoio para ser compreendida na particularidade de sua realidade sociocultural. (DOMINGUEZ, 2017)

Pois a amamentação pode ser muito influenciada pela condição emocional que a mulher se encontra e pelo meio em que ela vive. Por isso, o apoio que vem a receber do companheiro, da família, dos profissionais de saúde, é fundamental para que a amamentação ocorra sem nenhuma complicação.

CONCLUSÃO

Os enfermeiros da atenção primária em saúde reconhecem os benefícios e a importância do aleitamento materno para a mãe e a criança. Entendem que suas orientações e incentivos devem acontecer durante o pré-natal, com recomendações no início do pré-natal e reforçada no terceiro trimestre e puerpério. Outro cenário, considerado essencial para a adesão, é o obstétrico hospitalar (pós-parto imediato), no qual, o incentivo precoce e a minimização da utilização das fórmulas lácteas, precoces, favorecem a maior adesão à amamentação. As práticas culturais são influências fortes nos processos decisivos em amamentar, em especial o aleitamento materno exclusivo, e requerem a insistência e a necessidade de empoderamento das mães e das famílias sobre a melhor prática e a desconstrução de conceitos “mitológicos” que recaem sobre o ato de amamentar

É fundamental ainda, que intervenções como educação em saúde gestacional para que assim, as mães possam obter conhecimento sobre o manejo da amamentação e compreender a importância dessa prática sobre o aleitamento materno sejam realizadas fundamental ainda, que intervenções como educação em saúde.

Dessa forma, o(a) enfermeiro(a) torna-se uma peça fundamental no processo de promoção, incentivo e apoio do aleitamento materno técnicos e científicos que deve utilizar meios facilitadores de educação em saúde na assistência detentor de conhecimentos direta é o profissional mais a essas mulheres e sua família, assim como na comunidade próximo das gestantes.

Nos muitos desafios que se enfrenta fazem parte as crenças da comunidade, a falta de atualização das profissionais, o uso de chupetas e mamadeiras, a técnica inadequada e a própria mulher, e toda a rede social que a cerca, que exercem influência importante nas condutas relacionadas à amamentação. Os enfermeiros precisam discutir os aspectos que permeiam a amamentação, promovendo reflexões sobre os motivos que tornam a amamentação sujeita às várias influências negativas e possibilitar resolver as dificuldades, pois esta prática deve ser vivida de forma tranquila e prazerosa. As iniciativas para a diminuição dos índices de desmame precoce demandam um esforço conjunto, pois as mesmas não podem ser isoladas e a comunidade que cerca a mulher, a própria mulher e os profissionais

REFERÊNCIAS

ABRÃO, A. C. F.V. et. al. **Dificuldades no Processo de Aleitamento Materno**, 2009.

ABRÃO, A. C. F. V.; COCA, K. P.; PINELLI, F. G.S. **Leite Materno**, 2009

ANTUNES, L. S. et. al. Breast-feeding as a source of prevention in healthcare. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.13, n.1, p.103-109, 2008.

BARROS, S. M. O. **Enfermagem Obstétrica e Ginecológica: guia para a prática assistencial**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Aleitamento Materno: Edição Comitê Português para a UNICEF/Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebês**, Edição Revista de 2008. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

GIL, A.C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2017.

GIUGLIANI, E.R.J. **O aleitamento materno na prática clínica**. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2000.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-764, 2008.

RAMOS, V.W.; RAMOS, J.W. **Aleitamento materno: desmame e fatores associados**. 2005.

RIVEMALES, M.C.; AZEVEDO, A.C.C.; BASTOS, P.L. **Dificuldades do Aleitamento Materno e o Desmame Precoce**. Enfermagem Brasil. Out/Set. 2009.

TOMA, T. S.; REA, M. F. **Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências**, Rio de Janeiro, n. 24 (Sup), v.2, p.235-246, 2008.

UCHIMURA, N.S. et. al. **Estudo dos fatores de risco para desmame precoce**. Maringá, v. 23, n. 3, p. 713-718, 2001.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no Peri operatório**: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

ZANELA, T.S. **Promoção do aleitamento materno**. Faculdade de Saúde São Paulo, Penápolis, 2009.

APÊNDICES

APÊNCICE A

Centro Universitário Vale do Salgado

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO**CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM****FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS**

Quadro01 – Síntese dos artigos encontrados nas bases de dados da BVS (BRASIL), de acordo com ano de publicação, autores, título do artigo, objetivo proposto pelas pesquisas e os principais resultados.

Ano de Publicação	Autores	Título do artigo	Objetivo proposto	Principais resultados
-----	----	-----	-----	-----